



I. INTRODUÇÃO

O ano de 2025 afigura-se um ano de continuidade do trabalho iniciado em 2024, ano em que uma intervenção direta junto de crianças e jovens, tanto no contexto do projeto Percursos Acompanhados E9G, como no âmbito do Teu Espaço, se tinha já imposto.

Apesar disso, o trabalho com crianças e jovens continua a afigurar-se particularmente desafiante pela importância estratégica que revela na inversão de processos de exclusão social e na promoção do desenvolvimento de competências de quem constituirá a próxima geração de pessoal adultas.

Novidade é o projeto *Roma Influencers*, projeto transnacional financiado pelo programa ERASMUS+ que se centra num problema bastante delicado como é o do casamento e a maternidade precoce.

Para além das atividades descritas neste Plano de Atividades, a CooperActiva compromete-se a aproveitar todas as oportunidades que possam surgir para alargar a sua capacidade de intervenção.

A Direção, dezembro 2024

II. GESTÃO E MELHORIA

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades previstas num processo de melhoria contínua, com objetivo de planejar, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade. Por forma a dar suporte e avaliação anual, foram estabelecidos os seguintes objetivos e atividades para o ano 2025:

| OE | Objetivos Operacionais | Atividades | Indicadores | Resp. | Freq. | Previsto | Realizado | |
|-------|---|--|--|----------------------------|---------------|--|-----------|--|
| 1 2 | Introduzir oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações ao longo do ano de 2025 | Desenvolvimento e implementação das ações de melhoria previstas no relatório de atividades e diagnóstico organizacional | Número de oportunidades de melhoria introduzidas | Equipa Gestão da Qualidade | Durante o ano | | | |
| | | | Tempo médio de definição da ação de melhoria, ação corretiva de não conformidades (dias) | | | | | |
| | Conhecer o grau de satisfação das várias partes interessadas: clientes; trabalhadores/as; parcerias; empresas, fornecedores relativamente às várias respostas sociais referentes ao ano de 2025 | Realização dos questionários para avaliar o grau de satisfação dos/as clientes com as respostas sociais e em geral com a CooperActiva | Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as clientes | | 1º Trimestre | | | |
| | | | Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação para avaliar a satisfação trabalhadores/as | | | Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as trabalhadores/as | | |
| | | | Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação relativamente à CooperActiva para os parceiros | | | Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos parceiros | | |
| | | | Realização da avaliação dos fornecedores em reunião geral de trabalhadores/as | | | Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva | | |

| | | | | | | | | | |
|---------------|--|--|--|---------------|-------------------|--|--|--|--|
| 2 | Responder dentro do tempo estipulado às reclamações e sugestões que chegam à CooperActiva | Registo/tratamento sistemático das reclamações/sugestões com vista a resolução eficaz de eventuais não conformidades | Tempo médio de resposta ao reclamante desde a receção da reclamação/sugestão | | Sempre justifique | | | | |
| 1 2 3 4 | Envolver todos e todas os/as trabalhadores/as no processo de melhoria contínua do sistema de Gestão e Qualidade bem como para partilha de informação, planeamento e avaliação de atividades das diferentes respostas sociais | Realização de reunião geral de trabalhadores/as | Nº de reuniões realizadas; | Profissionais | Trimestral | | | | |
| | | | Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as | | | | | | |
| 3 | Promover a formação contínua para melhoria da qualificação dos/as trabalhadores/as | Ações de formação interna: <ul style="list-style-type: none"> • Estereótipos de género e linguagem inclusiva <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do tempo; • Reuniões mais eficazes; • Lei de Promoção e Proteção – Direitos das Crianças e Jovens | Nº de trabalhadores/as que participaram em formação | EGQ | Anual | | | | |
| | | | Nº de ações de formação interna | | | | | | |
| | | | Nº de ações de formação externa | | | | | | |
| | | | Nº de trabalhadores/as que participaram em formação | | | | | | |

III. RESPOSTAS SOCIAIS

3.1. Comunidade de Inserção

A **Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos** – criada em finais de 2006, na sequência da realização de um acordo atípico com a Segurança Social e do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, no que diz respeito à cedência de espaço, é uma das respostas sociais da CooperActiva.

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – pretende contribuir para facilitar a progressiva inserção social de indivíduos e famílias em situação de exclusão social, prioritariamente do Concelho da Amadora.

- Objetivos da Comunidade de Inserção:

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene das pessoas em situações de exclusão social;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Integrar no mercado de trabalho e orientar para respostas formativas pessoas desempregadas em situação de pobreza e exclusão social.

- População Alvo

A Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” destina-se a pessoas, e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego; pessoas cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re) integração no mercado de trabalho, necessitando, por isso, de ser apoiadas no seu percurso de inserção. Em termos quantitativos, e por referência ao acordo estabelecido com a Segurança Social, a Comunidade de Inserção deve acompanhar 30 pessoas.

- Atividades a desenvolver em 2025:

PROCESSO Comunidade de Inserção

| OE | Obj. Específicos | Atividades | Indicadores | Frequência | Responsável | Previsto | Realizado |
|----|---|---|--|------------|-------------|----------|-----------|
| 2 | Intervir junto de 30 pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através do atendimento e acompanhamento social e psicológico | Atendimento Acompanhamento individual ao/à cliente | Nº de atendimentos realizados | Diária | Equipa CI | | |
| | | | Nº de diligências realizadas | | | | |
| | | | Nº de pessoas em lista de espera | | | | |
| | | | Valor dos apoios concedidos aos/às clientes (transporte, medicamentos, produtos de higiene...) | | | | |
| | | | Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento | | | | |
| | | | Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento | | | | |
| | Facilitar o acesso aos serviços digitais da segurança social e finanças a clientes da CI | Lavandaria | Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria | Diário | DT + ST | | |
| | | | Nº de lavagens efetuadas | | | | |
| | | | Nº de secagens efetuadas | | | | |
| | | | Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|--|--------|----------|--|--|
| 2 | | | Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de lavandaria | | | | |
| | | Serviço de refeições | Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições | Diário | DT + ST | | |
| | | | Nº de Refeições servidas | | | | |
| | | | Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição | | | | |
| | | | Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de refeições | | | | |
| | | Balneário | Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário | Diário | DT + ST | | |
| | | | Nº de Banhos tomados | | | | |
| | | | Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição | | | | |
| | | | Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de banhos | | | | |
| | | | Grau de eficácia – Serviços de Necessidade Básica | | | | |
| 2 | Apoiar 30 pessoas em situação de desemprego na procura ativa de emprego | “Gabinete de Procura de Emprego - GAE” | Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego | Diário | ST + APS | | |
| | | | % de pessoas que procuraram o gabinete de emprego e às quais foi elaborado/atualizado o CV | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|--|--|------------|-----------|--|--|
| | | | Nº de respostas a ofertas de emprego | | | | |
| | | | % de pessoas colocadas no Mercado de Trabalho | | | | |
| | | | Grau de Eficácia – colocação no mercado de Trabalho (meta = % de colocação do IEFP Amadora Jan 2024) | | | | |
| | | | Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço prestado no Gabinete de Emprego | | | | |
| | | | Nº de reclamações/sugestões com o serviço prestado no Gabinete de Emprego | | | | |
| 2 | Manter, rentabilizar e expandir parcerias com 3 empresas ou projetos com bolsas de ofertas de emprego | Programa “Teia” | Nº de empresas parceiras | Anual | EQUIPA CI | | |
| | | | % de pessoas integradas em mercado de trabalho através das parcerias | | | | |
| | | | Grau de satisfação das empresas face ao serviço prestado pelo Gabinete de Emprego | | | | |
| 2 | Apoiar 30 pessoas adultas na efetivação dos seus direitos | ADVOCACY | Nº de pessoas atendidas pontualmente | Diário | EF+APS | | |
| 2 | Desenvolver competências na área da literacia digital junto de 10 pessoas | Grupo aberto de competências básicas de informática | Nº de participantes | 1 x semana | ST | | |
| | | | Nº de pessoas que aumentaram as suas competências | | | | |
| 2 | | Competências para a Empregabilidade | Nº de participantes nas sessões | 4 x ano | ST+APS | | |

| | | | | | | | |
|---|--|--|---|-----------|--------|--|--|
| | Desenvolver competências para a empregabilidade através de sessões temáticas junto de 20 pessoas | | Nº de pessoas que aumentaram as suas competências | | | | |
| 2 | Perspetivar profissões através de visitas a empresas parcerias envolvendo 10 pessoas | “Experimental para Escolher” em colaboração com o IKEA Alfragide e Auchan | Nº de participante | 4 Visitas | ST+APS | | |
| | | | Nº de experiências realizadas | | | | |

3.2. Acompanhamento de pessoas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção

O **Protocolo de Rendimento Social de Inserção** estabelecido atualmente com a Câmara Municipal da Amadora para acompanhamento de 200 famílias beneficiárias da prestação, teve o seu início em Dezembro de 2009 através de Protocolo com o Instituto da Segurança Social.

- Objetivos operacionais

- Acompanhar socialmente 200 agregados familiares com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

- População Alvo

O Protocolo RSI prevê abranger 200 agregados familiares beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, residentes na freguesia de Alfragide, concelho da Amadora.

Em novembro de 2024 a equipa acompanhava 180 agregados familiares, num total de 570 pessoas (267 crianças/ jovens e 303 pessoas adultas).

A equipa do Protocolo RSI propõe-se realizar para 2025 as seguintes atividades:

PROCESSO Protocolo Rendimento Social de Inserção

| OE | Obj. Específicos | Atividades | Indicadores | Frequência | Responsável | Previsto | Realizado |
|----|---|------------------------------|--|------------|------------------|----------|-----------|
| 2 | <p>Acompanhar socialmente 200 agregados familiares com vista a garantir o acesso a direitos com vista à melhoria da qualidade de vida e progressiva autonomia, inserção social e económica no ano de 2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar 620 Visitas Domiciliárias (AAD's 500 TG – 120); - Realizar 550 atendimentos; - Realizar 550 diligências; <p>- Articular com outras entidades em 100% dos processos em acompanhamento em que haja necessidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar 75 informações sociais de alteração; - Realizar 1000 contactos presenciais e contactos telefónicos. | Acompanhamento Social | Nº de atendimentos realizados | Mensal | TG | | |
| | | | Nº de atendimentos informatizados | Final mês | | | |
| | | | Nº de visitas domiciliárias realizadas pelas AAD's | Mensal | AAD's | | |
| | | | Nº de visitas realizadas pelas AAD's e TG's | Mensal | TG + AAD's | | |
| | | | Nº de contactos presenciais e telefónicos | Mensal | AAD's | | |
| | | | Nº de Diligências | Mensal | Equipa Qualidade | | |
| | | | Nº de informações Sociais de alteração elaboradas | Mensal | | | |
| | | | Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento | Anual | | | |
| | | | Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento | Diário | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|--|--------------------------|------------|--|--|
| 2 | Responder a 100% dos requerimentos iniciais atribuídos num prazo de 45 dias após envio ao NLI | Celebração de CI | Nº de requerimentos Iniciais atribuídos à TG | Anual | TG | | |
| | | | Nº de requerimentos respondidos em 45 dias | | | | |
| | | | Nº de requerimentos devolvidos | | | | |
| | | | % de requerimentos respondidos em 45 dias | | | | |
| 2 | Atualizar 100% dos diagnósticos na totalidade de processos em acompanhamento | Diagnósticos Sociais | Nº de famílias em acompanhamento | Anual | TG | | |
| | | | Nº de diagnósticos realizados | | | | |
| 2 | Articular com entidades necessárias para resolução das situações em acompanhamento e/ou planeamento de atividades ao longo do ano de 2025 | Rede de Parceria | Nº de processos em que houve articulação com outras entidades | Sempre que se justifique | TG + AAD's | | |
| | | | Nº de reuniões de parceria | | | | |
| | | | Grau de satisfação dos parceiros fase à articulação que se realiza | | | | |
| 2 | Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento das 200 famílias no ano de 2025 | Reuniões | Nº de reuniões de coordenação | Quinzenal | ERSI + EF | | |
| | | | Nº de reuniões da equipa RSI | Trimestral | ERSI | | |
| | | | Nº de reuniões entre AAD's e TG's | Mensal | TG | | |
| | | Registo e tratamento da informação | Relatório anual de atividades específico do Protocolo RSI | Anual | TG | | |
| | | | Relatório semestral | Semestral | TG | | |
| 2 | | "Auscultação" | Nº de sessões realizadas | Novembro | ERSI | | |

| | | | | | | | |
|---|--|-----------------------------|---|---------------|------|--|--|
| | Fomentar a participação das/os clientes através de 1 sessão de auscultação no âmbito da avaliação das atividades de 2024 e preparação do Plano de Atividades 2025 | | Nº de clientes que participaram | | | | |
| 2 | Estimular competências pessoais e sociais junto de crianças dos 6 aos 12 anos na comunidade, ao longo de 10 sessões | “Aprender é fixe!” | Nº de sessões realizadas | Abril / Julho | ERSI | | |
| | | | Nº de crianças que participaram | | | | |
| 2 | Realizar 15 sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com 10 crianças entre os 3 e 5 anos | “Aprender a Crescer” | Nº de sessões realizadas | Maio | ERSI | | |
| | | | Nº de crianças que participaram | | | | |
| 2 | Potenciar a Frequência Escolar Assídua de 267 crianças e jovens: <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento escolar mensal; - 2 Sessões de sensibilização (Inscrição 1º ano e pré escolar; - Acolhimento Escolar (8 sessões início do ano e após pausas letivas); - Dinamização de Recreios (16 sessões semanais); - “Devagar se vai ao longe” programa de competências pessoais e sociais com duas turmas - 1º e 2º ciclo do AVAG (14 sessões semanais). | “Vamos à Escola” | Nº de crianças/ jovens envolvidos na ação | Anual | ERSI | | |
| | | | Nº de articulações com a comunidade educativa de levantamento de assiduidades | | | | |
| | | | Nº de atendimentos específicos para devolução da situação escolar | | | | |
| | | | Nº sessões de sensibilização | | | | |
| | | | Nº sessões Acolhimento Escolar | | | | |
| | | | Nº sessões “Devagar se vai ao longe” | | | | |

| | | | | | | | |
|---|--|--|---|----------------------|-------|--|--|
| 2 | <p>Promover o desenvolvimento de competências parentais, através de um programa com 4 sessões, junto de 12 famílias em diferentes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grávidas; - Primeira Infância; - Segunda Infância. | “Competências Parentais” | Nº de sessões realizadas | Anual | ERSI/ | | |
| | | | Nº de clientes que participaram | | | | |
| 2 | <p>Promover a responsabilização das/os beneficiárias /os para a importância do cumprimento do contrato de Inserção inerente ao RSI, através de 2 sessões de informação.</p> | “Esclarecimento RSI” | Nº de sessões realizadas | Fevereiro / Novembro | ERSI | | |
| | | | Nº de clientes que participaram | | | | |
| 2 | <p>Desenvolver competências para a empregabilidade junto de 15 clientes em situação de desemprego através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Workshop</i> “Perspetivar o Futuro” (10 clientes em 6 sessões) - Criação/atualização de CV; - Resposta/candidaturas a ofertas de emprego. | Gabinete de Apoio Emprego | Nº de sessões realizadas | Anual | ERSI | | |
| | | | Nº de clientes que participaram | | | | |
| 2 | <p>Apoiar na melhoria de condições de habitabilidade em 100% das famílias com</p> | Apoio à melhoria de condições de Habitabilidade | Nº de AF em acompanhamento | Anual | ERSI | | |
| | | | Nº/ % AF’s em que há situações identificadas como problemáticas | | | | |

| | | | | | | | |
|---|--|---|---|-------|-----------------------------|--|--|
| | situações identificadas como problemáticas na área da habitação | | Nº/ % AF's em que houve intervenção da equipa | | | | |
| 2 | Estimular estilos de vida potencialmente mais saudáveis com 25% das famílias através de 6 Sessões de sensibilização: - Saúde mental; - Rastreios junto da comunidade (cardiovascular, visual, auditivo); - Saúde sexual e reprodutiva | “Viver Saudável” | Nº de sessões realizadas | Anual | ERSI/ parceiros externos | | |
| | | | Nº de famílias | | | | |
| | | | Nº de clientes que participaram | | | | |
| | Implementar planos individuais de estimulação com 3 crianças nos primeiros de vida (1-3 anos) durante 10 sessões. | “De pequenino se torce o pepino” | Nº de sessões realizadas | Anual | ERSI | | |

3.3. Espaço V

O **Espaço V** é um serviço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica que surgiu em 2006 na sequência da identificação da necessidade de aumentar a capacidade do acompanhamento a vítimas de violência doméstica de cascais e a eficácia das relações interinstitucionais nestes casos, por parte do Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica, do qual a CooperActiva faz parte.

A violência doméstica continua, hoje em dia, a atingir milhões de pessoas em todo o mundo e está longe de ser um fenómeno que atinge apenas adultos. Se estatisticamente as mulheres continuam a ser as maiores vítimas, certo é, que, em grande parte das situações, acabam por estar também envolvidas crianças e jovens quer enquanto vítimas diretas de violência física, psicológica ou sexual quer enquanto expostas a ambientes marcados pela violência. Mesmo quando, os maus tratos físicos ou psicológicos, no contexto doméstico, não se dirigem diretamente às crianças, elas não podem deixar de ser consideradas como vítimas (estatuto que lhes é legalmente conferido) pois a violência é uma negação ao seu direito à proteção e a um desenvolvimento harmonioso e integral nos termos da Convenção sobre os Direitos da Criança. Ciente desta necessidade surge, em Fevereiro de 2024, o serviço de atendimento e acompanhamento a crianças e jovens vítimas de violência doméstica – **O Teu Espaço**, que apresentaremos no ponto seguinte.

O Espaço V tem como missão intervir em situações de violência doméstica visando diminuir a incidência deste problema no concelho de Cascais, através de uma metodologia de intervenção multidisciplinar e com o envolvimento de vários parceiros locais.

O Espaço V orienta-se, ainda, para a afirmação da CooperActiva no âmbito do trabalho de intervenção social junto de públicos mais vulneráveis.

- **Objetivos do Espaço V**

- Atender e acompanhar, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas do Concelho de Cascais vítimas de violência doméstica.
- Estabelecer uma rede de relações entre as instituições do Concelho, com vista a uma maior capacidade de resolução dos casos.
- Desenvolver ações de formação sobre violência doméstica, dirigidas às instituições locais.

- População Alvo

50 Pessoas vítimas de violência doméstica.

| OE | Obj. Específicos | Atividades | Indicadores | Frequência | Responsável | Previsto | Realizado |
|----|---|---|---|------------|-------------|----------|-----------|
| 2 | Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de 50 vítimas de violência doméstica | Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico a pessoas vítimas de violência doméstica do Concelho de Cascais | Nº de pessoas atendidas Nº de pessoas encaminhadas por instituição Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento | Diária | MJBS+EF | | |
| 2 | Realizar 1 grupo de gestão de práticas junto das organizações do concelho de Cascais envolvendo 8 pessoas | Realização de 1 Grupo de Gestão de Práticas para profissionais de organizações sociais | Nº de grupos de supervisão Nº de profissionais presentes Grau de satisfação dos/as profissionais com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões | Anual | MJBS | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---------|--------|--|--|
| 2 | Participar na realização de 2 sessões de disseminação do Roteiro “Rede Segura” | Sessões de disseminação “Rede Segura” | Nº de sessões realizadas Nº de profissionais envolvidos/as | Anual | EF | | |
| 2 | Participar em reuniões e contribuir com sugestões de atividades nas reuniões do grupo de coordenação do FMCVD | Reuniões do grupo de coordenação do FMCVC | Nº de reuniões | Anual | EF+MJS | | |
| 2 | Gerir o apartamento de transição para vítimas de violência doméstica | Apartamento de Transição | Nº de pessoas acompanhadas | Diária | EF | | |
| | | | Grau de satisfação das pessoas | | | | |
| | | | Nº de reclamações/sugestões | | | | |
| 2 | Agilizar procedimentos em processos de violência doméstica | Participação em 3 reuniões do Núcleo Intersectorial de VD (discussão de casos com instituições locais que incluem a presença do Ministério Público de Cascais) | Nº de casos apresentados pelo Espaço V | Bianual | MJS+EF | | |
| | | | Nº de reuniões realizadas | | | | |
| | | | Grau de satisfação das pessoas | | | | |
| 2 | Realizar o primeiro Atendimento a vítimas de violência doméstica na PSP de cascais - Casa Pilar sempre que necessário à segunda, quarta e sexta-feira de manhã. | Casa Pilar Resposta Integrada (policial e psicossocial) de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica | Nº de atendimentos realizados | Anual | MJS+EF | | |
| | | | Nº de vítimas atendidas | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|--|--|-------|---------|--|--|
| 2 | Dotar 12 profissionais com competências de prevenção e deteção de situações de violência doméstica em pessoas com deficiência | Sessão de formação sobre VD para 12 profissionais que trabalhem com pessoas com deficiência | Nº de profissionais abrangidos | Anual | EF+MJBS | | |
| 2 | Auscultar 8 pessoas com deficiência sobre a intervenção em situações de violência doméstica | Grupo de discussão com pessoas com deficiência sobre VD | Nº de pessoas com deficiência envolvidas | Anual | EF+MJBS | | |
| 2 | Construir um programa de formação para profissionais que intervêm com pessoas com deficiência | Preparação de conteúdos para Programa de Formação para profissionais | Programa de formação para profissionais | Anual | EF+MJBS | | |
| 2 | Realizar 4 ações de sensibilização sobre VD com pessoas idosas (prevenção e intervenção) | Ação de sensibilização sobre VD com pessoas idosas | Nº de pessoas idosas envolvidas | Anual | EF | | |

3.4. O Teu Espaço

O **Teu Espaço** é um serviço especializado de atendimento e acompanhamento a crianças e jovens vítimas de violência doméstica que surge de uma necessidade identificado pelo Espaço V no contexto do Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica.

As consequências da violência doméstica para as crianças podem ser devastadoras, tanto a nível físico como psicológico, comprometendo o seu desenvolvimento saudável e o seu bem-estar.

Com efeito, as crianças vítimas de violência doméstica veem, assim, o seu direito a ser criança fortemente condicionada. Elas correm sérios riscos de apresentar danos ao nível da sua integridade física, psicológica e social.

Tal como alguns estudos têm demonstrado, uma vez sujeitas a situações de violência doméstica, as crianças e jovens podem apresentar reações traumáticas, dificuldades de desenvolvimento cognitivo, perturbações de ansiedade, estados depressivos, dificuldades de inserção escolar, entre outros.

Alguns destes impactos, senão devidamente acompanhados, podem perdurar no tempo comprometendo o desenvolvimento pessoal e social harmonioso e o desenvolver de relações afetivas positivas já mesmo na idade adulta.

A intervenção psicológica é, pois, um instrumento fundamental de proteção e acompanhamento das crianças e jovens para conseguir dar resposta a muitas das consequências já identificadas de violência doméstica.

Se a intervenção psicológica com pessoas adultas vítimas de violência doméstica é hoje uma prática reconhecidamente fundamental para o apoio às vítimas no seu processo de libertação das situações de violência, a intervenção psicológica especializada com crianças reveste, para além dos seus benefícios imediatos, na redução do sofrimento e dos impactos da violência sobre as crianças assumindo também o potencial de se constituir como uma forma de prevenção da replicação de modelos relacionais desajustados no futuro perpetuando um ciclo que se quer quebrar.

Assim, a continuidade do Serviço Especializado de Intervenção Psicológica para crianças e jovens, é uma oportunidade de apoiar aquelas que são, muitas vezes, as vítimas mais frágeis do fenómeno, em 2025.

| OE | Obj. Específicos | Atividades | Indicadores | Frequência | Responsável | Previsto | Realizado |
|----|---|--|---|-------------------|-------------|----------|-----------|
| 2 | Realizar sessões de atendimento e acompanhamento junto de 50 crianças e jovens vítimas de violência doméstica | O Teu Espaço “Serviço de apoio a crianças e jovens vítimas de VD” | Nº de crianças/jovens atendidos Nº de crianças/jovens encaminhadas por instituição Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento | Diária | MJBS+IB | | |
| 2 | Realizar 2 workshops dinâmicos com QUIZ de sensibilização sobre VD com alunas/os do secundário do AE da Cidadela e AE de Carcavelos | Workshops dinâmico sobre VD com alunas/os do secundário | Nº de Workshops realizados Nº de crianças/jovens que participaram | Bianual | IB | | |
| 2 | Criar um folheto de promoção e divulgação do “O teu Espaço” com a colaboração do AE Cidadela | Folheto de divulgação “O Teu Espaço” | Elaboração do folheto | Pontual | IB | | |
| 2 | Participar em 1 ação de sensibilização sobre VD a jovens realizadas no âmbito do PREVIO | Sessões de formação com jovens (PREVIO) | Nº de ações realizados Nº de crianças/jovens que participaram | Anual | EF | | |
| 2 | Atualizar a página web do Espaço V com um destaque para o “O teu Espaço” e novos testemunhos | Atualização Página Web Espaço V | Nº de atualizações efetuadas | Sempre necessário | APS+EF | | |

| | | | | | | | |
|---|---|--|---------------------|-------|----|--|--|
| 2 | Produzir e realizar um vídeo de apresentação do “O Teu Espaço” com as turmas de multimédia do AE Cidadela | Vídeo de 15 segundos de apresentação do “O Teu Espaço” a divulgar nas redes sociais (TIK TOK, Instagram, Youtube da CooperActiva) | Realização do vídeo | Anual | IB | | |
|---|---|--|---------------------|-------|----|--|--|

IV. PROJETOS de INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A **Intervenção Comunitária** tem permitido diversificar as Respostas Sociais da CooperActiva e explorar novas formas de sustentabilidade. Tem se desenvolvido em torno de dois eixos principais: a apresentação de candidaturas/propostas a diferentes entidades públicas/privadas e a receção de donativos vários. Com estes recursos tem sido possível uma maior sustentabilidade do trabalho que se realiza, bem como melhorar e/ou especializar o tipo de resposta que se pretende disponibilizar à população, como por exemplo, apoiar na aquisição de material escolar, permitir o acesso a atividades que não são enquadradas nas respostas sociais, entre outros.

4.1 Percursos Acompanhados E9G

O projeto "**Percursos Acompanhados E9G**", financiado no âmbito do Programa Escolhas, tem como zona de intervenção prioritária, o bairro do Zambujal (freguesia de Alfragide, concelho da Amadora) e foi desenhado a partir das auscultações realizadas com as crianças/jovens, jovens adultos (ex. participantes diretos), famílias e entidades que integram o consórcio.

O **principal objetivo** do projeto é contribuir para a inclusão e coesão sociais no bairro do Zambujal, fazendo um acompanhamento próximo de 55 participantes diretos, entre os 6 e os 25 anos de idade, promovendo a proteção dessas crianças e jovens de contexto vulnerável.

O **público-alvo** é constituído maioritariamente por descendentes de migrantes, em situação de insucesso escolar, com comportamentos desviantes, vítimas de violência e/ou discriminação, e com pouco suporte/supervisão familiar.

Objetivos do projeto Percursos Acompanhados E9G:

- Contribuir para diminuição da taxa de insucesso e absentismo escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências parentais;
- Contribuir para a democratização do acesso à cultura, desporto e tecnologias.

- Atividades a desenvolver em 2025:

| OE | Obj. Específicos | Atividades | Indicadores | Freqüência | Responsável | Previsão | Realizado |
|----|--|--|--|----------------|-------------------------|----------|-----------|
| 2 | Envolver os participantes diretos em atividades promotoras do sucesso escolar, bem como encarregados de educação/familiares e professores/as em sessões de mediação desse processo | Mega Mente DivertidaMente Criando Pontes Escolares Criando Pontes Familiares CTRL / SHIFT | Nº de participantes diretos, encarregados de educação/familiares e professores/as que participaram em, pelo menos, 1 sessão das atividades promotoras de sucesso escolar. | Diária/Semanal | Equipa + Voluntários/as | | |
| | | | Nº de participantes diretos, encarregados de educação/familiares e professores/as que participaram em, pelo menos, 12 sessões das atividades promotoras de sucesso escolar. | | | | |
| 2 | Contribuir para o sucesso escolar ao nível da transição escolar ou da melhoria das avaliações semestrais | Mega Mente DivertidaMente CTRL / SHIFT | Nº de participantes diretos que transitaram de ano letivo e que participaram em, pelo menos, 50 sessões/ano letivo de atividades que contribuíram para essa transição. | Diária/Semanal | Equipa | | |
| | | | Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 50 sessões/ano letivo de atividades promotoras do sucesso escolar e melhoraram, pelo menos, 3 níveis negativos entre semestres. | | | | |
| 2 | Promover a corresponsabilização das/os encarregadas/os de educação no processo educativo das/os suas/seus educandas/os | Criando Pontes Familiares | Nº de encarregadas/os de educação (ou equiparados) que participam em, pelo menos, 7 sessões/ações ano de atividades do projeto promotoras da corresponsabilização no processo educativo das/os suas/seus educandas/os. | Bi-semanal | Equipa + Voluntários/as | | |
| | Desenvolver competências digitais | CTRL / SHIFT | Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências digitais, tendo | Diária | Equipa | | |

| | | | | | | | |
|---|--|---|---|-----------------------|--------|--|--|
| 2 | | | participado em pelo menos 20 sessões/ano de atividades promotoras das mesmas. | | | | |
| 2 | Envolver os participantes diretos em atividades promotoras da inclusão e coesão sociais, através do desenvolvimento de competências artísticas, culturais e de cidadania | AproximArte Ser + EntrEscolhas Manter | Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 1 sessão das atividades promotoras da inclusão e coesão sociais. | Diária/Semana/Pontual | Equipa | | |
| | | | Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 12 sessões das atividades promotoras da inclusão e coesão sociais. | | | | |
| 2 | Desenvolver competências artísticas e/ou culturais | DivertidaMente AproximArte | Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências artísticas e/ou culturais, tendo participado em, pelo menos, 30 sessões/ano de atividades do projeto. | Diária/Semana | Equipa | | |
| 2 | Desenvolver competências de cidadania | Desperta-te Ser + EntreEscolhas Manter | Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências de cidadania, tendo participado em, pelo menos, 30 sessões/ano de atividades promotoras das mesmas. | Diária/Semana/Pontual | Equipa | | |
| 2 | Promover a diminuição de estereótipos (território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc.) | AproximArte Ser + EntrEscolhas | Nº de participantes diretos que melhoraram as suas atitudes e comportamentos em relação ao território e/ou a etnia e/ou o género e/ou a religião e/ou à orientação sexual, etc., tendo participado em pelo menos 30 sessões/ano de atividade. | Diária/Semana/Pontual | Equipa | | |

V. Outros projetos

5.1. Acompanhamento ao Fórum de Combate à Violência Doméstica de Cascais

Fazendo recurso a uma assessoria a CooperActiva desempenha um papel importante no suporte técnico ao Fórum de Combate à Violência Doméstica do concelho de Cascais.

Assim, o trabalho a desenvolver assenta nos seguintes objetivos:

- Dinamizar o Grupo de trabalho “Violência e Pessoas Idosas”.
- Avaliar a utilização e o impacto do Roteiro Rede Segura no funcionamento da rede.
- Apoiar a organização e participar nas reuniões do Núcleo Intersetorial de Violência Doméstica.
- Apoiar a organização e desenvolvimento das ações de formação do Roteiro Rede Segura.

Este trabalho será assegurado até finais de julho de 2025.

5.2. *Roma Influencers Network*

Este é um projeto que surge do reconhecimento de que a prática dos casamentos e da maternidade precoces compromete os direitos humanos das mulheres ciganas. Centra-se na capacitação, no apoio, na proteção e na sensibilização das comunidades ciganas, especialmente das mulheres e raparigas afetadas por este fenómeno, sugerindo formas de mudar comportamentos e atitudes para o ultrapassar, reduzir ou eliminar.

O projeto é financiado pelo programa europeu ERASMUS+ sendo o orçamento da CooperActiva para o desenvolvimento das atividades de 53 000€. O projeto é coordenado pela Klimaka-Roma Day Center (Grécia) e conta com as seguintes entidades parceiras:

- CooperActiva (Portugal),
- CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social (Portugal),
- Cairde (Irlanda),
- Sastipen (Roménia).

As atividades previstas são:

- Realização de uma pesquisa sobre o casamento e a maternidade precoce.
- Conceção e implementação de um programa de formação para mulheres Influencers das comunidades ciganas.
- Constituição de uma rede internacional de mulheres Influencers das comunidades.
- Campanhas de sensibilização sobre os impactos do casamento e da maternidade precoce.

5.3. **Ações de formação sobre igualdade entre mulheres e homens**

Prosseguindo o trabalho já iniciado em 2024, caberá à CooperActiva a realização de duas ações de formação em matéria de igualdade entre mulheres e homens destinadas a profissionais da área social do concelho de Matosinhos. Estas ações têm um carácter essencialmente prático procurando novas formas de intervenção e, sobretudo, de desconstrução de estereótipos ainda muito presentes nas/os profissionais e que podem condicionar os caminhos da intervenção social.

VI. PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS LOCAIS

A CooperActiva em 2025 continuará a integrar as seguintes redes de parceria local:

- Comissão Social de Freguesia de Alfragide;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical Almeida Garrett;
- Conselho Local de Ação Social da Amadora;
- Conselho Local de Ação Social de Cascais;
- Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica;
- Observatório de Violência da Amadora.